

Tragédia na Fernão Dias

MORTES NA ESTRADA

Ônibus particular atinge barranco, tomba e sete passageiros morrem durante acidente na BR-381, em Brumadinho, na RMBH; veículo transportava torcedores do Corinthians

Tragédia na Fernão Dias

MATEUS PARRERAS, PEDRO FANIA E VINÍCIUS PARRERAS

Um ônibus com torcedores do Corinthians tombou por volta das 5h de ontem na BR-381, altura do KM 526, entre Igarapé e Brumadinho, no Grande BH. Sete pessoas morreram e outras 36 ficaram feridas, de acordo com informações do Corpo de Bombeiros. O veículo contava com 43 pas-

sageiros. A Polícia Civil chegou a informar que haveria uma oitava morte, mas a corporação recuou em seguida e confirmou o número de sete pessoas mortas. O transporte particular retornava depois da partida do time paulista contra o Cruzeiro ocorrida no sábado à noite no estádio Mineirão, em Belo Horizonte. Segundo o Corpo de Bombeiros, o veículo pode

ter perdido os freios ao passar em uma das curvas, pois, conforme relatos de passageiros, o motorista teria gritado avisando do problema. Em seguida, o ônibus atingiu um barranco e tombou. De acordo com o tenente Fernando Fróis, do Corpo de Bombeiros, alguns torcedores ficaram presos sob o veículo. A equipe de resgate foi acionada por volta das 5h e, às 10h40,

havia finalizado a remoção dos corpos. "É um trabalho minucioso essa extração das vítimas", disse. Equipes dos bombeiros disseram que os torcedores que morreram no local não portavam documento de identificação, o que dificultou o reconhecimento das vítimas. Ainda conforme a corporação, seis torcedores recusaram atendimento médico e outros

27 foram conduzidos para hospitais. A maior parte das vítimas foi conduzida para o Hospital Municipal de Contagem. Os outros torcedores foram levados aos Hospitais Municipais de Betim, Oliveira e também para o Hospital João XXIII, na capital. Devido ao impedimento da pista, houve congestionamento de cerca de 12 km na rodovia.

'Acidente toda semana', diz caminhoneiro sobre trecho

Motoristas que frequentam a Rodovia Fernão Dias e correm o trecho onde o acidente foi registrado alegam que o local é muito perigoso. O caminhoneiro Marco Aurélio Sebastião Marcondes, de 37 anos, transporta minério diariamente de Itaiópolis até Sarzedo pela BR-381. De acordo com ele, os acidentes são frequentes nesse trecho, resultando rotineiramente em filas e entarrafamentos. "A serra é muito perigosa. Não passa uma semana sem acidente sempre na curva do Desmanche. Acho que o nome é esse porque sempre desmancha um caminhão ali. Teve uma semana que foram acidentes todos os dias. Parece até combinado. Tira um caminhão tombado da pista ou do acostamento, dá um pouco tomba outro", comentou o caminhoneiro. "É uma mistura de falta de manutenção com o trecho que é perigoso. Se os freios não estiverem em dia, ninguém segura nas descidas dessas curvas", completou.

Gritos do motorista e várias capotagens

Um dos torcedores que estavam no ônibus que capotou relatou momentos de desespero sofridos no veículo. A reportagem conversou com o paulista, que pediu para não ser identificado. "Estávamos voltando de Belo Horizonte, pelo trecho da Fernão Dias. Um pouco antes de entrarmos na rodovia, tem uma serra. Quando a gente estava ali, o ônibus pegou muita velocidade e o motorista não conseguiu frear", descreveu o torcedor. "A partir daí começaram os comentários, as pessoas falando que o ônibus estava sem freio. Muita gente começou a gritar de desespero e o motorista tentou fazer alguma coisa, ele gritou que realmente tinha perdido o freio. Só que veio um outro ônibus de frente e então ele jogou para a ribanceteira. Foi aí que capotamos umas quatro vezes", acrescentou.

Algumas pessoas do grupo eram integrantes da torcida uniformizada Cavaleiros de Fiel e outras eram da Coringão Chopp. O ônibus saiu no sábado (19/8) do Vale do Paraíba e partiu para Belo Horizonte, onde o Corinthians jogou contra o Cruzeiro. Eles retornaram a São Paulo pouco depois do término da partida, que começou às 21h no estádio Mineirão e terminou empatada em 1 a 1. "Alguns amigos conseguiram chamar o resgate e foi por Deus, porque muitos estavam sem sinal no celular. O resgate chegou super rápido e já tinha uma parte boa de pessoas fora do ônibus, mas muitos ainda estavam dentro das ferragens. Eu tive pequenos arranhões e sinto dor no braço por conta da pancada. Assim como eu, alguns foram para o Hospital Regional de Betim. Os que estavam pioreiros foram para outros", explicou o torcedor. (Folhapress)



O ônibus que transportava os torcedores estava irregular, segundo informou o ANTT. Com o impacto, veículo ficou totalmente destruído



O interior do veículo envolvido no acidente: sete mortes e 36 feridos



O caminhoneiro Marco Aurélio Marcondes passa diariamente pela BR-381 e conhece os perigos da rodovia

Ônibus estava irregular

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) em nota informou que veículo envolvido no acidente não possui registro nem autorização para regular o transporte interestadual de passageiros, o que classifica a viagem como irregular. "A ANTT esclarece que fornecera, quando solicitada, todas as informações necessárias às autoridades de segurança pública para apoiar as investigações", diz a nota. IDENTIFICAÇÃO A Polícia Civil trabalha para que os corpos das sete vítimas do acidente ocorrido na madrugada de ontem sejam liberados do Instituto Médico-Legal o quanto antes. Até ontem à noite, três corpos já haviam sido identificados e outros

quatro aguardavam a presença de familiares para serem reconhecidos. A Polícia Civil não divulgou os nomes das mortas. ESTADO DE SAÚDE Das 17 vítimas encaminhadas diretamente para o Hospital Regional de Betim, sete receberam alta e uma que apresentava quadro leve, optou por deixar a unidade. Um dos pacientes está em estado grave e os demais apresentam quadro estável. Todos os internados seguem recebendo os devidos cuidados médicos. Outras sete vítimas foram levadas para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Norte, seis já tiveram alta. Uma foi transferida no início da tarde de ontem para o Hospital Regional para a

realização de exames complementares. O quadro de saúde dela também é estável. Em Contagem, duas vítimas receberam atendimento em um hospital da cidade e foram prontamente liberadas. Uma vítima em estado grave foi encaminhada para o Hospital João XXIII, em BH. Ele está internado e o estado de saúde não foi atualizado. Os corpos dos mortos foram encaminhados ao Instituto Médico-Legal da capital. VÍTIMAS LANÇADAS PARA FORA As marcas do acidente que matou sete torcedores do Corinthians entre Brumadinho e

Igarapé na Grande BH, mostram a violência do acidente e reforçam que o veículo desceu embudado e bateu em alta velocidade contra o barranco na curva do KM 525,4 da BR-381. Com tamanha força, a porta de acesso foi arrancada e ficou enterrada no solo, assim como a lataria da roda dianteira. Depois da colisão, o ônibus tombado foi deslizando pelo caminho. De acordo com socorristas da concessionária Artaris Fernão Dias, muitos feridos ficaram impressionados pela lataria e bancos. Alguns deles, inclusive os mortos, ficaram sob o veículo ou foram lançados para fora do ônibus. Depois que o trabalho de socorro e remoção dos corpos foi realizado, o veículo pode ser des-

tombado num trabalho que levou 20 minutos com um caminhão-grúcho. Por volta de 11h, metade da pista foi liberada para o tráfego, mas muitos destroços foram deixados para trás. Bases dos torcedores, camisetas, tênis, latas de cerveja e alimentos ficaram espalhados no asfalto entre as peças de sangue. Entre o guard-rail e o barranco onde o ônibus foi parar, os socorristas empilharam nove bancos arrancados com o choque. O pneu estepe também ficou no meio da pista. Na caleta de drenagem se amontoaram pedaços da lataria, dos ventiladores de teto que ficaram sobre os passageiros, o macaco hidráulico e um extintor de incêndio. (MP)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG
Seção: Gerais Pagina: 11